

As Pinturas Murais de Luiz Si nas Escolas Municipais de Joinville: Tensões entre Patrimônio, Arte e Políticas Educacionais

Larizza Bergui de Andrade

130ª Defesa:

26 de fevereiro de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Vera Regina Barbuy Wilhelm (membro externo/UFG)

Profa. Dra. Alena Rizi Marmo Jahn (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação propõe uma reflexão sobre as pinturas murais de Luiz Si nas Escolas Municipais de Joinville, com o objetivo de problematizar a visão de patrimônio cultural referente às obras de arte na contemporaneidade e as políticas educacionais direcionadas para as aulas de arte na atualidade, com possibilidades de inserção da educação patrimonial no ensino formal. As pinturas murais são resultado de um projeto idealizado e realizado pelo próprio artista em vinte e uma Escolas Municipais de Joinville. O interesse pelo tema da pesquisa surgiu a partir da experiência profissional, enquanto docente da disciplina de arte no ensino fundamental I, com o trabalho social e artístico de Luiz Si na última escola participante do projeto (2008), a Escola Municipal Professor Orestes Guimarães. A pesquisa assume uma abordagem de natureza qualitativa, com pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo (comitê de ética parecer n. 1.871.580). A dissertação, propõe, *a priori*, uma contextualização da vida do artista plástico Luiz Carlos da Silva, sua atuação em Joinville e sua poética refletida a luz de teóricos da arte, a exemplo de Warburg (2015), Didi-Huberman (1998), Merleau-Ponty (2002) e Gombrich (1979, 2000). Devido a abordagem pictórica do gênero paisagem feita pelo artista nas pinturas murais, Cauquelin (2007) e Leff (2001) embasaram a discussão sobre paisagens no campo das artes e no campo ambiental. No que diz respeito ao campo do patrimônio cultural, Zanirato (2006), Candau (2011), Nora (1993), Sarlo (2007), Halbwachs (1990), Riegl (2014), Brandi (2004) e Coelho (2008) nortearam as discussões pelo viés de memória e identidade coletiva, Efland (2003) e Florêncio, *et al* (2014) embasaram os apontamentos sobre políticas educacionais discutidos pelo viés da educação patrimonial. A pesquisa, de cunho interdisciplinar, foi desenvolvida no Programa de Mestrado Patrimônio Cultural e Sociedade – Univille, na linha de pesquisa Patrimônio e Memória Social e está vinculada ao grupo de pesquisa GEARCUPA (Grupo de Estudos sobre Arte, Cultura e Patrimônio) que se debruça em estudos sobre o sistema da arte, da produção à institucionalização.

Palavras chave: Patrimônio, arte, políticas educacionais.